Relatório Anual de Atividades

2013

INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL

ETCO

INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL

ETCO 10 anos

Este é o terceiro relatório anual produzido pelo Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial - ETCO. A cada ano, ele se consolida como o principal instrumento de prestação de contas das atividades realizadas pelo Instituto. Nesta edição, são abordadas as celebrações dos dez anos do ETCO e as iniciativas do Instituto com vistas à melhoria do ambiente de negócios no País.

Sumário

8 **Ano de Comemorações**

PNCP 2013 25

PRÊMIO NACIONAL DE COMBATE À PIRATARIA PNCP 2013

BRASIL ORIGINAL Compre essa atitude!

Mensagem do Presidente 4

Apresentação

Estratégias 5

Missão 5

Câmaras Setoriais 6

Associados 2013 6

Temas prioritários 6

Ano de comemorações 8

Os próximos dez anos 16

Corrupção e Negócios 18

Sistema Tributário 21

Sonegação Fiscal 23

Comércio Ilegal 24

Informalidade 27

28 **Eventos**

Eventos 28

Comunicação 30

Gestão Organizacional 34

Conselho de Administração 34

Conselho Consultivo 34

Conselho Fiscal 34

Expediente e contatos 35

Livro Corrupção Entrave ao Desenvolvimento do Brasil 18

Mensagem do Presidente

Roberto Abdenur, Presidente Executivo de 2011 a 2013 e membro do Conselho Consultivo do ETCO

O ano de 2013 foi rico em atividades para o ETCO: celebramos uma década de atuação, com um balanço das realizações ao longo destes dez anos e a visualização de novas frentes de atividades na promoção da ética concorrencial.

O Ciclo de Debates 10 + 10, realizado no Rio de Janeiro, em Brasília e em São Paulo ao longo do ano, ajudou o ETCO a traçar um diagnóstico do que precisa ser feito. Estamos convencidos de que a transparência – nos negócios, nas relações entre o governo, as empresas e as pessoas – é o primeiro e mais importante passo rumo a um País mais justo.

O ano de 2013 foi marcado ainda pelo Prêmio ETCO de Jornalismo, que consagrou cinco trabalhos e cujo objetivo foi estimular a conscientização da sociedade sobre problemas como: o comércio ilegal, a informalidade, a pirataria, a complexidade do sistema tributário, a sonegação fiscal e o impacto da corrupção na economia, assim ampliando o conhecimento e a compreensão dos benefícios da ética concorrencial. O resultado não poderia ter sido melhor: foram mais de 200 trabalhos inscritos, vindos de diversas regiões do Brasil.

Também em 2013 o ETCO lançou o livro Corrupção, Entrave ao Desenvolvimento do Brasil, escrito pelo jornalista Oscar Pilagallo com base em um seminário promovido em 2012. Os debates mostraram que a corrupção é, ao mesmo tempo, fator e justificativa de desvios de conduta. Sonegação fiscal, comércio ilegal e informalidade, por exemplo, são manifestações, ou desdobramentos, de diversas formas de corrupção.

Foi, enfim, um ano de celebrações, realizações e também o ano em que abri caminho para a chegada de um novo Presidente Executivo. Depois de dois anos e meio de exercício das atividades executivas, deixo o cargo para Evandro Guimarães, que assumiu em março de 2014, com a satisfação de ter aportado uma útil contribuição para as ações do Instituto no limiar da segunda década de existência da entidade. A partir de 2014, passo a integrar o Conselho Consultivo do Instituto, presidido pelo Ministro Marcílio Marques Moreira.

Roberto Abdenur, Presidente Executivo de 2011 a 2013
e membro do Conselho Consultivo do ETCO

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial – ETCO é uma organização da sociedade civil de interesse público (Oscip) fundado em 2003.

Tem por objetivo identificar, discutir, propor e apoiar ações, práticas e projetos que resultem em melhoria concreta do ambiente de negócios no Brasil.

Atua com a finalidade de estimular tomadores de decisão, tanto do setor público quanto do privado, a adotarem medidas que visem reduzir a sonegação fiscal, o comércio ilegal e a informalidade, bem como obter a adesão da população para a causa da ética concorrencial.

Propõe e realiza ações destinadas a colaborar na simplificação do sistema tributário, no combate à corrupção e em outros desvios de conduta.

Adota três estratégias básicas de atuação:

1. Fomentar estudos sobre os fatores que incentivam esses desvios de conduta, tais como: a alta carga tributária e a burocracia atrelada ao sistema tributário, a lentidão do Poder Judiciário e a impunidade e as consequências nocivas das transgressões

2. Propor e apoiar iniciativas, ações ou mudanças em textos legais e práticas administrativas que facilitem a prevenção dos desvios de conduta e melhorem a fiscalização do cumprimento das obrigações legais

3. Desenvolver e apoiar ações de conscientização da opinião pública sobre os malefícios sociais e econômicos e os perigos dessas ilegalidades e da leniência social com esses desvios do comportamento ético

Missão

Combater a concorrência desleal com o objetivo de promover a melhoria no ambiente de negócios

Apresentação

Câmaras Setoriais

O ETCO é composto por seis câmaras setoriais: Combustíveis, Refrigerantes, Cerveja, Fumo, Medicamentos e Tecnologia.

Associados

Associação Fabricantes Brasileiro de Coca Cola
Astellas farma Brasil Imp. e Distrib. de Medicamentos Ltda
AstraZeneca do Brasil Ltda
Bayer S.A
Boehringer Ingelheim do Brasil Química e Farmacêutica Ltda
Companhia de Bebidas das Américas
Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos
Eurofarma Laboratórios Ltda
Genzyme do Brasil Ltda
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo Ltda
Laboratórios Servier do Brasil Ltda
Medley Comercial e Logistica Ltda
Merck S.A
Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda
Microsoft Informática Ltda
Pepsi Cola Industrial Amazônica
Philip Morris Brasil Indústria e Comércio
Recofarma Indústria do Amazonas Ltda
Sanofi-Aventis Comercial e Logistica Ltda
Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes
Souza Cruz S.A.
Takeda Pharma Ltda

Colaborador Voluntário

Pernod Ricard Brasil Indústria e Comércio Ltda

Temas Prioritários

Corrupção e Negócios

Os impostos arrecadados devem ser usados de acordo com a finalidade para a qual foram propostos. Entidades como o ETCO têm um papel a desempenhar na luta contra o grave problema da corrupção e seu impacto sobre a economia e o desenvolvimento do País.

Sistema Tributário

O sistema tributário deve estar em harmonia com outros fatores inerentes à atividade econômica. Sua simplificação, assegurando taxas em um nível razoável e facilitando seu pagamento, incentivará a formalização das empresas, o que resultará em melhor distribuição dos tributos e na consequente diminuição da carga tributária.

Sonegação Fiscal

A sonegação fiscal é um dos principais obstáculos ao desenvolvimento da economia. Medidas e ferramentas para prevenir a sonegação vão assegurar igualdade de condições para concorrentes de diversos setores e garantir recursos governamentais destinados aos programas sociais e aos investimentos.

Comércio Ilegal

A pirataria compromete o desenvolvimento e faz do consumidor a principal vítima de um sistema que não lhe dá garantias de qualidade e tolhe seus direitos. A repressão é apenas uma das vertentes no combate à pirataria, que passa pela conscientização e pelo aperfeiçoamento das leis relativas ao assunto.

Informalidade

A economia informal fragiliza as relações de trabalho, traz prejuízos diretos para a sociedade, cria um ambiente de conivência com a transgressão e estimula o comportamento econômico oportunista, com queda na qualidade do investimento e redução do potencial de crescimento da economia.

Ano de comemorações

INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL

ETCO 10 anos

As comemorações dos dez anos do ETCO tiveram início em 10 de abril, quando membros dos Conselhos de Administração e Consultivo, representantes de entidades e executivos de empresas de diversos setores se reuniram para relembrar as principais conquistas obtidas e planejar as atividades previstas para o ano no que foi chamado como o Ciclo de Debates 10+10.

Além do foco em três grandes iniciativas (o Ciclo de Debates, o lançamento do livro Corrupção – Entrave ao Desenvolvimento do Brasil e o Prêmio ETCO de Jornalismo), o ETCO manteve durante todo o ano de 2013 um forte ritmo de atuação. Em uma década, o Instituto contribuiu efetivamente para a elaboração de leis e para a divulgação de programas de combate à concorrência desleal e à sonegação fiscal.

Foram seminários, debates, livros, revistas e apoio a importantes projetos de outras entidades, com o objetivo de discutir temas relevantes na defesa da ética nos negócios e disseminar os princípios do ETCO entre a sociedade brasileira.

Com o trabalho, o ETCO esforçou-se por difundir a ideia de que a ética faz parte de todas as esferas da vida, pública e privada, que ela não distingue a dimensão do negócio, mas deve estar presente em todas as atitudes e relações da sociedade. Por meio de inserções de mensagens no programa Ética nos Negócios, na Rádio CBN, o Instituto iniciava em 2004 a divulgação desses princípios.

O empenho do ETCO em elaborar e tirar do papel projetos que, de fato, possam contribuir para melhorar o ambiente de negócios no Brasil surtiu resultados importantes, como o Artigo 146-A da Constituição Federal, a Nota Fiscal eletrônica (NF-e), o Programa Cidade Livre de Pirataria, a instalação de medidores de vazão na indústria de bebidas, o sistema Scorpios de controle de produção de cigarros, o projeto piloto do Sistema de Rastreamento de Medicamentos, entre outros. Todas essas realizações podem ser conferidas no site do ETCO: www.etco.org.br/10anos.

Café da manhã de abertura aos eventos comemorativos dos 10 anos do ETCO

Ciclo de Debates 10+10

O ETCO realizou o Ciclo de Debates 10+10, com o objetivo de promover uma reflexão sobre as conquistas do Instituto entre 2003 e 2013. A retrospectiva do trabalho sobre a ética concorrencial no Brasil e as perspectivas para a próxima década foram debatidas durante três encontros. O primeiro foi realizado em 6 de junho no Rio de Janeiro; o segundo, em 21 de agosto em Brasília e o terceiro em 16 de outubro em São Paulo.

Nas três cidades onde foram realizados os debates, a mesa diretora contou com a presença do Diretor do Instituto Análise, Alberto Carlos Almeida; do Coordenador do Curso de Especialização em Direito Tributário da Fundação Getúlio Vargas, professor Eurico Marcos Diniz De Santi e do Presidente Executivo do ETCO, Roberto Abdenur.

No evento realizado no Rio de Janeiro, representantes do Governo, da Justiça e da Indústria concluíram que o livre acesso à informação entre a sociedade e o Poder Público, seja no âmbito fiscal, no jurídico ou em qualquer outra esfera, é fundamental para a garantia de um ambiente de negócios mais justo.

O Secretário da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, Renato Villela, disse que a disponibilização de informações entre o Poder Público e a sociedade é necessária para a existência de um Estado realmente democrático. Já o Procurador Regional da República Marcelo Moscogliato afirmou que o cidadão em busca de ajuda de um governo ou entidade precisa conhecer a instituição em questão.

As discussões da etapa de Brasília receberam impacto direto da onda de manifestações que atingiu todo o País em junho.

A insatisfação dos brasileiros em relação à corrupção e à má

Luiz Paulo Barreto, Secretário de Estado de Planejamento e Orçamento do Distrito Federal; Professor Eurico Marcos Diniz De Santi, Coordenador do Curso de Especialização em Direito Tributário da Fundação Getúlio Vargas; Roberto Abdenur, Presidente Executivo do ETCO; Alberto Carlos Almeida, Diretor do Instituto Análise e Jorge Hage, Ministro de Estado Chefe da Controladoria-Geral da União participam do Ciclo de Debates em Brasília.

Professor Eurico Marcos Diniz de Santi, Coordenador do Curso de Especialização em Direito Tributário da Fundação Getúlio Vargas; Andrea Calabi, Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo; Roberto Abdenur, Presidente Executivo do ETCO; Odim Brandão Ferreira, Subprocurador Geral da República e Alberto Carlos Almeida, Diretor do Instituto Análise, participam do Ciclo de Debates em São Paulo.

Renato Villela, Secretário da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro; Alberto Carlos Almeida, Diretor do Instituto Análise; Roberto Abdenur, Presidente Executivo do ETCO; Professor Eurico Marcos Diniz De Santi, Coordenador do Curso de Especialização em Direito Tributário da Fundação Getúlio Vargas; e Marcelo Moscogliato, Procurador Regional da República participam do Ciclo de Debates no Rio de Janeiro.

Ciclo de Debates 10+10 realizado na sede da FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), no Rio de Janeiro

Ciclo de Debates 10+10 realizado na sede da FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), no Rio de Janeiro

Ciclo de Debates 10+10 realizado na sede da CNI (Confederação Nacional da Indústria), em Brasília

qualidade de serviços públicos trouxe à luz a necessidade de uma série de mudanças relevantes, com a aprovação de leis contra a corrupção e a impunidade.

Durante o debate, Jorge Hage comentou sobre a questão da integridade no setor privado e sua importância para o enfrentamento da corrupção. "Por isso mesmo, percebemos desde muito cedo na Controladoria a necessidade de aprofundar essa reflexão que recebia pouca atenção há dez anos", acrescentou. Já Luiz Paulo Barreto afirmou que atualmente o Brasil exige transparência em todos os setores da sociedade.

O Ciclo de Debates 10+10 foi encerrado em São Paulo, com a participação do Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, Andrea Calabi, e do Subprocurador Geral da República, Odim Brandão Ferreira.

Como em Brasília, a insatisfação popular com a corrupção e com a má qualidade dos serviços públicos foi colocada na mesa e analisada pelos debatedores à luz da importância de uma nova forma de pensar as relações com a sociedade.

"Hoje, temos convicção de que o País evoluiu mais do que a própria sociedade percebe e que, justamente em consequência dessa evolução, mais e mais passos à frente precisam ser dados", declarou o Presidente Executivo do ETCO, Roberto Abdenur, que mais uma vez coordenou o debate.

O Secretário Andrea Calabi salientou a questão da sonegação fiscal. "Desde a criação da Nota Fiscal eletrônica, em que o ETCO tem papel fundamental, houve um grande avanço nos mecanismos de combate à sonegação, como é o caso dos sistemas de inteligência fiscal e da ferramenta criada mais recentemente, a manifestação do destinatário", afirmou.

"A sociedade começou a ser mais rigorosa em relação à corrupção. A escolarização está forçando todos a transgredir menos as regras."
Alberto Carlos Almeida, Diretor do Instituto Análise

"Observando o ETCO do presente e suas perspectivas futuras, só posso deixar registrada minha satisfação e orgulho de ter tão ativamente participado de seu passado."
Milton Cabral, Economista e Primeiro Presidente do Conselho de Administração do ETCO

"O que o ETCO propôs foi a defesa de um mercado justo, e isso vai muito além dos interesses de cada uma das empresas."
Victório De Marchi, Presidente do Conselho de Administração e um dos fundadores do ETCO

"Nos próximos dez anos o ETCO terá um papel centralizador, podendo ser uma intermediação entre o governo, empresas e sociedade civil."
Luiz Paulo Barreto, Secretário de Estado de Planejamento e Orçamento do Distrito Federal

Professor Eurico Marcos Diniz De Santi, Coordenador do Curso de Especialização em Direito Tributário da Fundação Getúlio Vargas; Andrea Calabi, Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo; Roberto Abdenur, President Executivo do ETCO; Odim Brandão Ferreira, Subprocurador Geral da República e Alberto Carlos Almeida, Diretor do Instituto Análise, participam do Ciclo de Debates na sede da FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), em São Paulo.

Spot comemorativo

Como parte das celebrações dos dez anos, o ETCO levou ao ar um novo spot na Rádio CBN, veiculado nas praças de São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro. Em 30 segundos, o spot felicitava a quem já aplica os conceitos defendidos pelo Instituto, como o combate à pirataria e a defesa da ética nos negócios. "Nosso objetivo é parabenizar aquele cidadão que já aplica a ética no seu dia a dia, seja em suas relações profissionais, seja na sua vida pessoal, de modo a reforçar práticas positivas e que nos levem à construção de um país melhor para todos", explica a Diretora Executiva do ETCO, Heloisa Ribeiro.

Prêmio ETCO de Jornalismo

Criado para ampliar o conhecimento e a compreensão da sociedade sobre o benefício das práticas de negócios alinhadas com a ética concorrencial, o Prêmio ETCO de Jornalismo foi um dos maiores destaques das comemorações dos dez anos do Instituto.

A cerimônia de entrega do prêmio, realizada dia 7 de novembro em São Paulo, também marcou o fim das comemorações pela primeira década do ETCO. Roberto Abdenur ressaltou a importância da imprensa para a disseminação dos valores e das práticas éticas e considerou o prêmio mais uma iniciativa destinada a reforçar a missão do Instituto. Destacou também como o ETCO ampliou seu olhar para além da ética concorrencial, mirando os princípios éticos em todas as esferas sociais.

Convidada especial para a cerimônia de entrega do prêmio, a Ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Eliana Calmon, falou sobre Ética e Gestão. Ela apontou as melhorias registradas no Brasil e destacou a importância da ética nas relações sociais. "A sociedade brasileira ainda tem dificuldades para entender a ética como uma forma de competitividade. Mas essa é uma tendência irreversível, pois as esferas de poder no Brasil, seja no setor público ou no privado, devem funcionar medidas por valores éticos."

O prêmio teve 203 trabalhos inscritos, um elevado número para uma primeira edição. Conduzido pela RP Consultoria, do jornalista Ruy Portilho, o prêmio reuniu uma Comissão Julgadora formada por renomados jornalistas: Beth Cataldo, Carlos Eduardo Lins da Silva, Fernando Portela, José Márcio Mendonça e Nelson Hoineff. Foram examinados 71 trabalhos da categoria Jornal, 10 da categoria Revista, 10 de Radiojornalismo, 57 de Telejornalismo e 55 de Jornalismo Online.

Convidados participam da cerimônia de entrega do Prêmio ETCO de Jornalismo realizado no Museu da Casa Brasileira, em São Paulo.

Os vencedores das cinco categorias retrataram o que há de melhor no jornalismo brasileiro:

Jornal – Ricardo Mioto, da Folha de S. Paulo, com a série "Pesadelo Fiscal"

Revista – Bruna Martins Fontes e Júlia Pitthan, da revista PEGN (Pequenas Empresas Grandes Negócios), com a matéria "Negócios com causa – Escolha a sua"

Radiojornalismo – Lucas Scherer e Bruno Feitosa, da Rádio BandNews FM de Brasília, com o trabalho "A Indústria da Pirataria"

Jornalismo Online – Ana Paula Pedrosa e Queila Ariadne, do Portal O Tempo Online, com o trabalho "10 Anos sem Camelô"

Telejornalismo – Eduardo Faustini e André Luiz Azevedo, da Rede Globo, com a reportagem "A Cara da Corrupção", exibida pelo Fantástico

"A Cara da Corrupção" levou também o Grande Prêmio ETCO de Jornalismo, ao revelar detalhes de como são feitas negociações fraudulentas em órgãos públicos da área de saúde no Rio de Janeiro e quais as estratégias utilizadas para simular licitações. Roberta Vaz, chefe de redação do Fantástico, recebeu o prêmio em nome de Faustini e Azevedo, que não puderam comparecer. Roberta recebeu o troféu das mãos da Ministra Eliana Calmon.

Os vencedores das cinco categorias receberam, além do prêmio em dinheiro, diploma e troféu especialmente desenhado pela artista plástica Anita Kaufmann.

"Só se acaba com a corrupção combatendo as causas, não as consequências."
Eliana Calmon, Ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ)

Da esquerda para direita: As jornalistas Júlia Pitthan e Bruna Martins da revista PEGN; os jornalistas Roberta Vaz e Renato Nogueira da Rede Globo; as jornalistas Ana Paula Pedrosa e Queila Ariadne do portal O Tempo Online; os jornalistas Ricardo Mioto e Álvaro Fagundes do jornal Folha de S.Paulo e o jornalista Lucas Scherer, da rádio BandNews FM de Brasília.

Da esquerda para direita: As jornalistas Queila Ariadne, Ana Paula Pedrosa, Luis Alberto Tito, Vice-Presidente do portal O Tempo Online e Luiz Fernando Furlan, membro do Conselho Consultivo do ETCO.

"A escola pode e deve ser um espaço ético em que se fomentam atitudes éticas nas novas gerações."
Claudia Costin, Secretária Municipal da Educação do Rio de Janeiro

"O trabalho do ETCO é de longo prazo. Criar um ambiente livre de sonegação e de pirataria, onde seja possível ter um nível de concorrência satisfatório, é um desafio permanente, ainda mais em um País como o Brasil. Temos ainda muito trabalho pela frente."
Leonardo Gadotti Filho, membro do Conselho Consultivo do ETCO e um dos fundadores do Instituto

"É muito raro que uma entidade se desenvolva e consiga resultados expressivos como o ETCO conseguiu. Nós vimos em termos de números e dados que houve efetivamente uma diminuição de certas práticas, como, por exemplo, concorrência desleal, sonegação fiscal e outras."
Hamilton Dias de Souza, membro do Conselho Consultivo do ETCO e especialista em Direito Tributário

Os próximos dez anos

Nem tão simples nem tão fáceis foram os dez primeiros anos do ETCO. Ao completarmos uma década de vida, deparamo-nos com uma série de conquistas que ajudaram a consolidar a ética na concorrência como uma realidade no Brasil, tendo como proposta a melhora do ambiente de negócios em nosso País.

A própria criação do ETCO é uma conquista por si só. Ela teve os seus primeiros contornos desenhados por algumas empresas que enfrentavam todos os dias, como algumas ainda enfrentam até hoje, sérias dificuldades de competição por desvios concorrenciais praticados no mercado. Com o uso indiscriminado de métodos ilegais para concorrer no mercado brasileiro, como o contrabando e a falsificação de produtos, além de adulteração ou sonegação, era criado um ambiente de negócios absolutamente desigual. E os prejudicados não eram apenas essas empresas, mas toda a sociedade brasileira.

Com a percepção de que seria muito mais importante para todas as empresas que a nossa luta não ficasse restrita a alguns setores e que fosse criada uma entidade com o objetivo de defender o livre mercado e a livre concorrência, sempre de forma legal, nasceu o Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial.

Com muito empenho, trabalho voluntário e perseverança, unimos nossas forças em torno do objetivo comum. Decidimos que por meio de seminários, publicação de livros, revistas e estudos, além de nos posicionarmos junto à imprensa, poderíamos levar nossa mensagem para diversas pessoas e organizações, mostrando nossas ideias e conclamando a sociedade a participar, tomando para si a nossa luta como um desafio de todo o País.

Para que o nosso trabalho mostrasse resultados significativos e pudesse, de fato, contribuir para um melhor ambiente de negócios no Brasil, adotamos, inicialmente, quatro temas prioritários, que acreditamos, desde sempre, serem os principais empecilhos para o desenvolvimento econômico brasileiro: Complexidade do sistema tributário, Sonegação Fiscal, Comércio Ilegal e Informalidade. No decorrer dos nossos trabalhos, o tema Corrupção e Negócios também passou a ser um tema prioritário para o ETCO.

Conquistas como a Nota Fiscal eletrônica, o programa Cidade Livre de Pirataria e o Índice de Economia Subterrânea, que dão uma real dimensão do tamanho do prejuízo causado pela informalidade no Brasil, não podem, entretanto, ser as únicas conquistas do ETCO. Temos consciência da importância das vitórias já obtidas até agora, assim como sabemos que ainda estamos no começo, e que muito ainda deve ser feito para chegarmos a um ambiente de competição realmente saudável e justo no Brasil.

Para avançarmos ainda mais em nosso propósito, defendemos e buscamos a criação de novas parcerias para difundirmos cada vez mais nossos temas e mostrar como a melhora em cada tópico é capaz de favorecer a economia de toda a nação.

Parcerias como as que temos com o Conselho Nacional de Combate à Pirataria (CNCP), Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (IBRE-FGV) e a Câmara Americana de Comércio (Amcham), entre tantas outras, são fundamentais para levarmos as nossas propostas a um número maior de pessoas e membros da sociedade civil. O conhecimento sobre os problemas que enfrentamos é o primeiro passo para a resolução.

Defender a ética concorrencial no Brasil é um trabalho que nunca terá fim. Muito ainda tem que ser feito, mas observar nossas conquistas nesta primeira década de vida é o nosso grande incentivo para continuarmos lutando pelo nosso ideal, que deve ser não apenas nosso, mas de todos os brasileiros.

Victório De Marchi, Presidente do Conselho de Administração do ETCO

"Estes dez anos merecem uma grande comemoração, porque, se olharmos para trás, nesse período, o Brasil alcançou conquistas inimagináveis e parte desse mérito vem, justamente, da melhora do entendimento dos conceitos pregados pelo ETCO."
Luiz Fernando Furlan, membro do Conselho Consultivo do ETCO e ex-Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

"O Brasil tem tudo para dar certo e depende da sociedade se conscientizar daquilo que precisa ser feito para o bem de todos. E o ETCO é um instrumento importantíssimo para essa conscientização."
Roberto Faldini, membro do Conselho Consultivo do ETCO e Diretor da FIESP/CIESP

"Isso tudo faz com o que o ETCO, nestes 10 anos, tenha orgulho pelo que já fez, mas com a consciência de que tem muito mais por fazer."
Aristides Junqueira, membro do Conselho Consultivo do ETCO e ex-Procurador Geral da República

Corrupção e Negócios

Livro Corrupção – Entrave ao Desenvolvimento do Brasil

Mantendo sua tradição de estimular o debate sobre as questões da ética por meio de publicações, e ainda como parte das comemorações pelos seus dez anos, o ETCO lançou em agosto de 2013 o livro Corrupção – Entrave ao Desenvolvimento do Brasil. A obra, de autoria do jornalista Oscar Pilagallo, traz uma compilação das palestras do seminário O Impacto da Corrupção sobre o Desenvolvimento – realizado pelo ETCO em 2012, em parceria com o Jornal Valor Econômico.

Durante o evento de lançamento do livro, a ex-Ministra do Supremo Tribunal Federal Ellen Gracie Northfleet, o jornalista Oscar Pilagallo e o Presidente Executivo do ETCO, Roberto Abdenur, participaram do debate sobre o impacto da corrupção na economia e na sociedade brasileira.

Maior percepção da corrupção pelo brasileiro e a consciência de que é possível diminuir as práticas ilícitas foram a tônica do debate. "Hoje, a corrupção é mais facilmente localizada, o brasileiro tem maior consciência de sua existência e há mais instrumentos para combatê-la", disse Ellen Gracie.

Para Pilagallo, o aumento do nível de escolaridade do brasileiro provocou, além da maior percepção da corrupção, mais indignação contra esse desvio de conduta. "Os jovens vão tendo acesso a novos meios de informação e formam uma consciência crítica mais aguda", afirmou.

Já para Roberto Abdenur, "a lei brasileira é mais ampla que a de muitos outros países". Segundo ele, a questão é tornar mais ágeis os processos na Justiça. "Nos Estados Unidos um caso de corrupção é julgado em no máximo um ano, ao passo que no Brasil chega a levar uma década" explicou.

Marcílio Marques Moreira, Presidente do Conselho Consultivo do ETCO; Ellen Gracie Northfleet, membro do Conselho Consultivo do ETCO; André Franco Montoro Filho, membro do Conselho Consultivo do ETCO e Roberto Abdenur, Presidente Executivo do ETCO, participaram de debate sobre o impacto da corrupção na economia e na sociedade brasileira.

Corrupção e Negócios

Parceria ETCO e Create.org

Em julho de 2013 um encontro reuniu o ETCO, a ONG norte-americana Create.org e representantes de empresas privadas brasileiras ou multinacionais com operações no País. Os participantes do evento discutiram a Lei Anticorrupção nº 6.826 e promoveram a troca de experiências para a promoção de um ambiente mais justo de negócios e para a defesa da propriedade intelectual. O projeto originário do Executivo foi elaborado pela Controladoria Geral da União (CGU) e trata da responsabilidade das empresas nas irregularidades da corrupção.

Presente ao encontro, o Deputado Federal Carlos Zarattini, relator da lei em questão, debateu o tema com representantes de empresas como Microsoft, Ambev, SKY, Raízen e Natura. A Lei Anticorrupção não descarta a responsabilidade individual em atos de corrupção, mas as empresas podem ter suas penalidades atenuadas se já possuírem programas de integridade administrativa ou se colaborarem nas investigações.

Entre as punições que as empresas podem sofrer estão multas que podem ir de 0,1% a 20% do faturamento da empresa no ano anterior à ocorrência, perda de bens, suspensão de atividades ou até mesmo a dissolução da Pessoa Jurídica em casos de extrema gravidade, como os de "empresas-laranja", além de cancelamento de financiamento ou incentivos do poder público.

O Presidente Executivo do ETCO, Roberto Abdenur, disse que o Instituto passa a ter a dupla tarefa de trazer mais dados sobre a lei e disseminar informações sobre boas práticas contra a corrupção e pela defesa da propriedade intelectual.

Para a CEO da Create.Org, Pamela Passman, a corrupção e a infração à propriedade intelectual representam riscos financeiros e de reputação. O ideal, afirmou ela, é que políticas de proteção sejam implantadas não apenas com os funcionários, mas com os fornecedores e a cadeia de suprimentos.

ETCO, Create.org e representantes da Microsoft, Ambev, SKY, Raízen e Natura discutiram corrupção e propriedade intelectual em mesa redonda realizada em São Paulo.

Corrupção e Negócios

Evento Ethisphere Institute

O *Latin America Ethics Summit*, que teve o ETCO como um dos patrocinadores, foi o primeiro evento realizado na América Latina pela entidade norte-americana Ethisphere, dedicada à criação, melhoria e compartilhamento de boas práticas em responsabilidade social corporativa, combate à corrupção, sustentabilidade e ética nos negócios. Criada em 2007, a Ethisphere também elege anualmente as empresas mais éticas do mundo e promove seminários e eventos que discutem o tema em diversas regiões.

O Presidente Executivo do ETCO, Roberto Abdenur, participou de um painel sobre corrupção no evento que foi promovido pela Thomson Reuters em parceria com o Ethisphere Institute. Ele dividiu a apresentação com a CEO da ONG norte-americana Create.org, Pamela Passman.

Durante o evento, Roberto Abdenur destacou o cenário político brasileiro, que naquele momento era marcado pelas manifestações populares em todo o Brasil e salientou a importância de avanços como a aprovação do Projeto de Lei da Câmara (PLC) 0039/2013 (PL 6826/2010), a Lei Anticorrupção, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira.

Sistema Tributário

Programa de Simplificação e Racionalização

A Presidente Dilma Rousseff recebeu, em 6 de maio, proposta do Programa de Simplificação e Racionalização do Sistema Tributário, durante a cerimônia de posse da nova presidência da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp).

A proposta é resultado de estudos realizados por um grupo de trabalho coordenado pela ACSP e composto pelo ETCO, pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP) e pelo Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado de São Paulo (Sescon-SP).

A iniciativa compreende um conjunto de normas para melhorar o sistema tributário brasileiro, incluindo uma proposta de emenda constitucional (PEC), um anteprojeto de lei complementar (PLC) e um anteprojeto de lei ordinária (PL). As três medidas estão conectadas e servem para simplificar e agilizar processos, dar maior segurança jurídica, alterar alguns dispositivos do Código Tributário Nacional e adequar a legislação às demandas atuais do Brasil.

Essa iniciativa se fez em consonância com a intenção, expressa pela Presidente em seu discurso de posse, de modernizar o sistema tributário com base nos pilares da simplificação e racionalização.

Entre as medidas sugeridas na PEC está a proposta de vedar a cobrança de tributos antes de seis meses da lei que os instituiu ou ampliou (atualmente o prazo é de 90 dias). Já no anteprojeto de lei estão ações como a regulamentação de financiamentos e refinanciamentos de dívidas tributárias, restrição de anistia, para que esse tipo de benefício seja concedido apenas em casos de calamidades e dívidas de pequeno valor, e obrigatoriedade de a Fazenda Pública publicar, no exercício anterior, os critérios de seleção da declaração anual de Imposto de Renda da Pessoa Física, entre outros.

Sistema Tributário

Desoneração dos medicamentos

Atento às questões de tributação e pirataria no setor de medicamentos, o ETCO participou, em 17 de abril, do lançamento da Frente Parlamentar para Desoneração dos Medicamentos, em Brasília. Iniciativa do Deputado Federal Walter Ihoshi (PSD-SP), a frente tem por objetivo debater no Congresso Nacional a redução dos tributos incidentes sobre os medicamentos.

A carga tributária sobre medicamentos no Brasil é uma das mais altas do mundo. Ela representa 33,9% do preço final, enquanto a média mundial é de 6,3%. A criação da Frente Parlamentar atende a uma antiga reivindicação do setor, assim como da população brasileira.

Deputado Federal, Walter Ihoshi (PSD-SP) ao lado de Roberto Abdenur, Presidente Executivo do ETCO e outras autoridades, durante cerimônia de lançamento da Frente Parlamentar para Desoneração dos Medicamentos, em Brasília.

Artigo 146-A

O primeiro grande trabalho da história do ETCO na área de tributação foi a sugestão de inclusão do artigo 146-A na Constituição Brasileira, aprovado em 2003. O artigo prevê que os sistemas diferenciados de tributação adotados pela União coexistam com novos critérios especiais dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios quando for necessário garantir que a carga tributária seja uniforme para os agentes que concorrem no mercado.

O objetivo do artigo é evitar a concorrência desleal por meio de subterfúgios de ordem tributária para reduzir o custo de produtos em relação a concorrentes que cumprem as obrigações fiscais, obtendo assim vantagens competitivas ilícitas. O artigo, entretanto, aguarda a sua regulamentação desde 2003.

Um passo importante na busca pela solução dessa questão, foi realizado pelo Senador Delcídio do Amaral (PT-MS) que protocolou, no dia 7 de maio, o projeto de lei do Senado (PLS) 0161/2013, que regulamenta o estabelecimento de critérios especiais de tributação com o objetivo de prevenir desequilíbrios da concorrência, nos termos do Artigo 146-A da Constituição Federal. Outra atualização ocorrida em 2013, foi a nomeação do Senador Pedro Taques como relator do projeto.

O Senador Pedro Taques; Roberto Abdenur, Presidente Executivo do ETCO e Heloisa Ribeiro, Diretora Executiva do ETCO.

Sonegação Fiscal

Nota Fiscal Eletrônica (NF-e)

O aprimoramento da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) é um objetivo permanente do ETCO, que apoia o sistema desde sua concepção, em 2007.

Depois da consolidação e do sucesso da NF-e, que aumentou significativamente a eficiência na arrecadação de tributos, foi desenvolvido em 2011 um sistema de inteligência (BI da NF-e) para auxiliar a tomada de decisões pelos órgãos estaduais de fiscalização. Testado e implantado no Estado da Bahia, o sistema foi disponibilizado gratuitamente às secretarias estaduais da Fazenda, com um trabalho de disseminação de informações pilotado pelo ETCO.

Mais um passo para o aprimoramento do sistema foi dado com o início do projeto Manifestação do Destinatário, apoiado pelo ETCO desde 2012, quando começaram a ser feitos os primeiros testes. Em março de 2013 a obrigatoriedade passou a valer para os distribuidores de combustíveis líquidos – exceto álcool para outros fins – e, em julho, para postos de combustíveis e transportadores e revendedores retalhistas de todo o Brasil.

Manifestação do Destinatário

O Projeto Manifestação do Destinatário permite que as notas fiscais sejam validadas pela empresa destinatária, coibindo operações fraudulentas na movimentação de mercadorias e permitindo controlar e minimizar a ocorrência de dolos que, muitas vezes, envolvem o uso indevido de dados cadastrais de empresas idôneas. Por meio de quatro respostas, o destinatário confirma ou não a veracidade da NF-e, afirmando que:

- Tem ciência da emissão
- Desconhece a operação
- Confirma o recebimento
- A operação não foi realizada

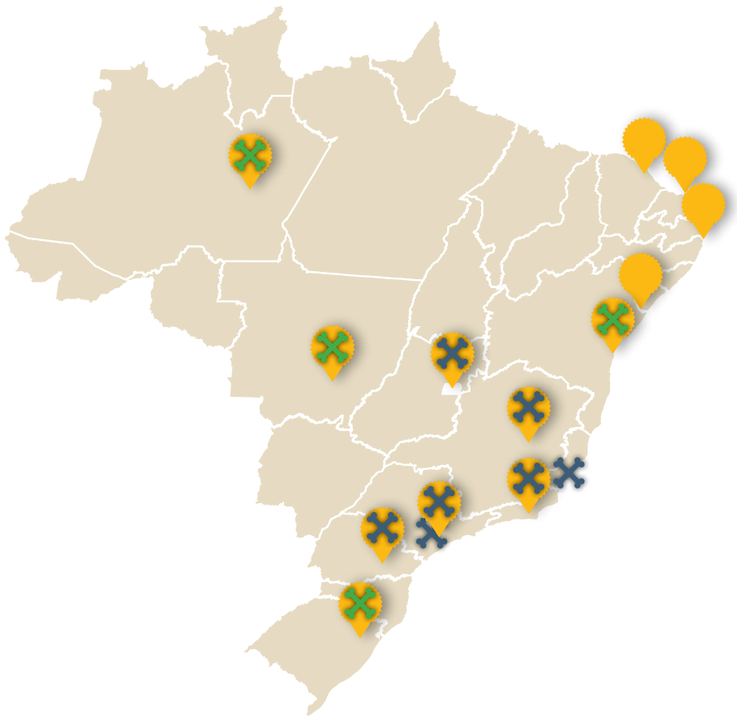
No segundo semestre de 2014, o projeto Manifestação do Destinatário deverá chegar a um novo e importante segmento da cadeia de combustíveis no Brasil: o de álcool para outros fins. Isso porque este tipo de álcool, que exclui o etanol, é largamente utilizado na adulteração de combustíveis, e a obrigação de validação das notas pela empresa destinatária deve inibir essa prática.

Comércio Ilegal

Cidades-sede da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014

Cidades que aderiram ao Programa Cidade Livre de Pirataria

Cidades-sede da Copa que aderiram ao programa em 2013: Porto Alegre; Manaus, Cuiabá e Salvador



Cidade Livre de Pirataria

Manaus, Cuiabá, Porto Alegre e Salvador aderiram em 2013 ao Programa Cidade Livre de Pirataria, do Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos contra a Propriedade Intelectual do Ministério da Justiça (CNCP/MJ). Com essas quatro capitais chegou a 11 o número de municípios que adotam o programa, gerido pelo ETCO.

Já implantado em São Paulo, Curitiba, Brasília, Belo Horizonte, Osasco, Rio de Janeiro, Vitória, além de Manaus, Cuiabá, Porto Alegre e Salvador, o programa visa permitir que as cidades assumam ativamente o combate à pirataria, desenvolvendo ações em conjunto com instituições municipais, estaduais e federais, além de representantes da sociedade civil. Assim, todas as medidas antipirataria, como fiscalização, operações para apreensão de produtos e campanhas de conscientização, passam a ser trabalhadas de forma integrada e coordenadas pela prefeitura, o que garante mais eficácia e melhores resultados.

Com a assinatura do acordo de cooperação técnica entre o CNCP e a Federação Internacional de Futebol - FIFA, a expansão em 2013 teve como foco as cidades-sede da Copa do Mundo Brasil 2014. No final de 2012, cinco capitais já haviam aderido ao programa, número que chegou a nove em 2013, o que representa ¾ do objetivo proposto.

"O Brasil precisa fortalecer os elos da ética, da legalidade, do combate às práticas que pervertem a concorrência e prejudicam toda a sociedade, seja o erário, que perde muito com a sonegação, ou o consumidor, que perde com essas práticas ilegais."

Edson Vismona, Presidente Executivo do Fórum Nacional contra a Pirataria e Ilegalidade (FNCP)

Comércio Ilegal

III PNCP - Prêmio Nacional de Combate à Pirataria

Em sua terceira edição, o Prêmio Nacional de Combate à Pirataria, promovido pelo Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos Contra a Propriedade Intelectual (CNCP) do Ministério da Justiça, gerido pelo ETCO, teve como novidade a premiação estruturada em três eixos: educacional, econômico e repressivo.

Entre os concorrentes estavam universidades, sindicatos, câmaras de comércio, órgãos de alfândega e delegacias de polícia. No total foram inscritos 20 projetos, o dobro do número de trabalhos inscritos na edição passada do prêmio.

Cada eixo premiou um trabalho nas categorias "ouro" e "prata" e, no caso do eixo repressivo, também na categoria "bronze".

Eixo econômico

Ouro - Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes), com o Projeto Empreendedor Legal

Prata - Delegacia de Crimes contra a Propriedade Imaterial de Pernambuco

Eixo educacional

Ouro - Câmara Americana de Comércio (Amcham), com o projeto Escola Legal

Prata - O Sindicato Nacional dos Analistas Tributários da Receita

Eixo repressivo

Ouro - Associação Brasileira de Automação (GS1) com projeto de capacitação dos profissionais da Polícia Rodoviária Federal sobre a identificação de mercadorias por meio do código de barras

Prata - Departamento da Polícia Rodoviária Federal

Bronze - Câmara de Dirigentes Lojistas de Salvador (CDL Salvador)

O prêmio também reconheceu os trabalhos regionais que mais se destacaram:

Região Sudeste

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) **(Eixo Educacional)**

Superintendência da Receita Federal a 8a Região **(Eixo Repressivo)**

Região Norte

Delegacia Sindical do Amazonas **(Eixo Educacional)**

Região Centro-Oeste

Parceria entre a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Universidade Federal do Paraná **(Eixo Educacional)**

Secretaria de Estado da Ordem Pública e Social do Distrito Federal **(Eixo Repressivo)**

PRÊMIO NACIONAL DE COMBATE À PIRATARIA PNCP 2013

BRASIL ORIGINAL Compre essa atitude

Flávio Crocce Caetano, Presidente do Conselho Nacional de Combate à Pirataria; a Senadora Vanessa Grazziotin; Rodrigo Paiva, representante titular da ABES (Associação Brasileira de Empresa de Software); Roberto Abdenur, Presidente Executivo do ETCO e Rodolfo Tamanaha, Secretário Executivo do CNCP.

Comércio Ilegal

"O ETCO é uma das mais atuantes entidades da sociedade civil, e realmente tem apoiado com muita destreza e muita eficiência todos os projetos que o CNCP tem desenvolvido."

Rodolfo Tamanaha, Secretário Executivo do Conselho Nacional de Combate à Pirataria (CNCP)

Campanha Empreendedor Legal

Com o apoio do ETCO, a Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES) lançou no dia 27 de março a Campanha Empreendedor Legal, com o objetivo de combater a concorrência desleal e fomentar a competitividade nacional, explorando a importância do uso do software legalizado, entre os empresários brasileiros de qualquer segmento, e o respeito à propriedade intelectual.

O Portal de Denúncia Anônima (www.denunciepirataria.org.br) é o destaque da campanha, que abre um novo canal de comunicação entre as empresas e as associações, estimulando um comportamento ativo da sociedade no combate à concorrência desleal para que prevaleça um ambiente de concorrência justa dentro do país.

A união entre entidades governamentais e a indústria é o grande alicerce da campanha que conta, além do ETCO, com a parceria da ABPI – Associação Brasileira da Propriedade Intelectual, APEX – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, BSA – The Software Alliance, CNC – Confederação Nacional do Comércio e do CNCP – Conselho Nacional de Combate à Pirataria.

Diretores e representantes da ABPI - Associação Brasileira da Propriedade Intelectual, APEX – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, BSA - The Software Alliance, CNC – Confederação Nacional do Comércio, CNCP - Conselho Nacional de Combate à Pirataria, ETCO e do MBC - Movimento Brasil Competitivo, participaram do lançamento da campanha.

Operação Temática de Combate aos Crimes contra o Fisco e a Saúde Pública – OTEFIS

Em março de 2013 a Divisão de Combate ao Crime do Departamento da Polícia Rodoviária Federal, que recebe o apoio do ETCO para atuar contra as grandes redes contrabandistas do País realizou, nos estados de Amazonas e Roraima, a IV edição da Operação Temática de Combate aos Crimes contra o Fisco e Crimes Contra a Saúde Pública (OTEFIS). No segundo semestre, a quinta edição da OTEFIS foi realizada na região nordeste, nos estados do Ceará e Pernambuco. A ação contempla a capacitação dos policiais participantes, o que representa o principal legado da operação, uma vez que eles retornam ao serviço com experiência e repassam o que foi aprendido para seus pares.

Informalidade

Índice de Economia Subterrânea

Em conjunto com o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (IBRE/FGV), o ETCO divulga o Índice de Economia Subterrânea (IES), nos meses de junho e novembro. Desenvolvido pelo IBRE, o método estima os valores de atividades deliberadamente não declaradas aos poderes públicos, com o objetivo de sonegar impostos, e daquelas de quem se encontra na informalidade por força da tributação e burocracia excessivas.

Para desenvolver a metodologia do estudo, os especialistas da FGV debruçaram-se sobre inúmeros dados, entre eles os da PNAD, do IBGE. A série histórica do IES começa em 2003 e mostra que o tamanho da economia subterrânea vem se reduzindo consistentemente no Brasil.

Os resultados de 2013

Com a aceleração da formalização apontada pela Pesquisa Mensal de Emprego (PME), o índice divulgado em 27 de novembro de 2013, apontava estimativa de 15,9% do PIB, uma redução de 0,8 ponto porcentual em relação ao ano anterior. Em valores absolutos, a expectativa era de que a economia subterrânea superasse a marca de R$ 760 bilhões.

Segundo explicou o pesquisador e professor Fernando de Holanda Barbosa Filho do IBRE/FGV, responsável pela elaboração do IES, " o menor crescimento demográfico, com a consequente redução de gente no mercado de trabalho, influenciam a queda do desemprego e uma taxa de desemprego baixa favorece a redução da informalidade".

Tamanho da Economia Subterrânea

	% PIB	Em milhões de Reais Correntes	Em milhões de Reais a preços de 2012
2003	21,0%	357803,8	662655,6
2004	20,9%	405768,0	695576,9
2005	20,4%	438950,7	701858,5
2006	20,2%	478966,9	721475,7
2007	19,5%	518602,2	737873,1
2008	18,7%	567288,4	745062,0
2009	18,5%	599073,0	734052,4
2010	17,7%	667844,2	756103,2
2011	17,0%	702251,1	743262,6
2012	16,9%	736952,7	736953,7
2013	15,9%	761448,1	718347,3

Fonte: ETCO e IBRE/FGV

A Agenda 2013

Eventos

Reunião com Christopher Dodd, Chefe-Executivo da Motion Picture Association (MPA) e Ex-Senador por Connecticut (EUA)

MARÇO

Presidente Executivo do ETCO faz palestra durante o 47º Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (ENCAT), em Salvador, na Bahia

ABRIL

Café da manhã para o lançamento da série de eventos de celebração dos 10 anos do ETCO

Lançamento da Frente Parlamentar para Desoneração dos Medicamentos na Câmara dos Deputados em Brasília

MAIO

Lançamento, em Brasília, do "III Plano Nacional de Combate à Pirataria", do Conselho Nacional de Combate à Pirataria (Ministério da Justiça)

Entrega da proposta do Programa de Simplificação e Racionalização do Sistema Tributário à Presidente Dilma Rousseff

Café da manhã no Senado Federal realizado pela BSA|The Software Alliance (palestra do Presidente Executivo)

Audiência Pública da Câmara dos Deputados em Brasília/DF, sobre elevada carga tributária (exposição do Presidente Executivo)

Workshop sobre "Gestão Econômica, Tributária e Contábil na Indústria Farmacêutica" (participação do Presidente Executivo)

JUNHO

Primeira etapa do Ciclo de Debates 10+10, no Rio de Janeiro

JULHO

Seminário Ethisphere "Latin America Ethics Summit", em São Paulo (palestra do Presidente Executivo)

I Workshop sobre melhores práticas de combate à corrupção e defesa da propriedade intelectual (organização ETCO e Create.org)

1º Congresso Brasileiro de Live Marketing, em São Paulo (palestra Presidente Executivo)

AGOSTO

Lançamento do livro Corrupção – Entrave ao Desenvolvimento do Brasil, em São Paulo

Segunda etapa do Ciclo de Debates 10+10, em Brasília

Reunião com Christopher Dodd, Chefe-Executivo da Motion Picture Association (MPA) e Ex-Senador por Connecticut (EUA)

SETEMBRO

Mesa Redonda na Universidade de São Paulo (USP), com a participação do Diretor da FEA, Professor Reinaldo Guerreiro, e grupo de professores (palestra do Presidente Executivo)

Seminário "Combate à Pirataria em Saúde", organizado pela Amcham Brasil em São Paulo (palestra do Presidente Executivo)

Evento "Global Anti-Corruption Regulation – The Impact on Brazilian and International Companied investing in Brazil", com a participação do advogado e Ex-Chefe da Divisão Criminal do Departamento de Justiça norte-americano Lanny A. Breuer na Fundação Getúlio Vargas Direito (apoio e participação da Diretora Executiva)

13º Encontro Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional – Sinprofaz, em Porto de Galinhas/PE - palestra da Diretora Executiva do ETCO, Heloisa Ribeiro.

Eventos

OUTUBRO

Terceira e última etapa do Ciclo de Debates 10+10, em São Paulo

II Workshop em parceria com a ONG norte-americana Create.org sobre a Lei Anticorrupção e novas ferramentas de compliance

NOVEMBRO

Fórum sobre a Lei Anticorrupção em São Paulo, organizado pela Madrona Hong Mazzuco Sociedade de Advogados, MHM (palestra do Presidente Executivo)

Evento de encerramento das comemorações dos dez anos do ETCO e entrega do Prêmio ETCO de Jornalismo, no Museu da Casa Brasileira

13º Encontro Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional – Sinprofaz, em Porto de Galinhas/PE (palestra da Diretora Executiva)

DEZEMBRO

Almoço do Conselho Consultivo do World Trade Center, em São Paulo (palestra do Presidente Executivo)

Comemoração do Dia Nacional de Combate à Pirataria – Seminário e entrega do III Prêmio Nacional de Combate à Pirataria, no Ministério da Justiça, em Brasília (apoio, palestra e participação do Presidente Executivo e da Diretora Executiva)

Grant Lindman, gerente Global de Operações Contra Falsificação de Medicamentos do Laboratório Lilly; Roberto Abdenur, Presidente Executivo do ETCO e Mariângela Vassalo, Diretora Jurídica da Johnson & Johnson, participam do Seminário "Combate à Pirataria em Saúde", organizado pela Amcham Brasil, em São Paulo

Mesa Redonda na Universidade de São Paulo (USP), com a participação do Diretor da FEA, Professor Reinaldo Guerreiro, e grupo de professores. Em ordem de aparição da esquerda para direita: Carlos Antônio Luque; Reinaldo Guerreiro; Decio Zylberstajn; Cláudio Pinheiro Machado; Roberto Abdenur e André Franco Montoro Filho.

Comunicação

Revista

A fim de divulgar seu trabalho a um seleto grupo de associados, empresários, gestores, juristas, legisladores, administradores públicos e formadores de opinião, o ETCO lançou em 2004 a primeira edição da sua revista. Com a missão de ser um fórum de discussões e propostas sobre ética concorrencial no Brasil, a revista ETCO é distribuída a esse público a cada semestre.

O número 20 da Revista ETCO circulou em abril de 2013. Foi a edição especial dos dez anos, com matéria de capa sobre a crescente importância do Instituto. Trouxe ainda reflexões apresentadas em artigos de Jorge Hage, Eliana Calmon, Claudia Costin, Ricardo Young, Maria Helena S. F. de Santana, Roberto Da Matta, Sergio Fausto, Renato Janine Ribeiro, Fábio Barbosa, Eurico Marcos Diniz de Santi e Mariana Pimentel Fisher Pacheco, além de uma entrevista com o escritor Luiz Ruffato.

Comunicação

Newsletter

Pelo terceiro ano consecutivo, a Newsletter eletrônica mensal do ETCO cumpriu a sua principal função de estabelecer um diálogo constante com o seu público sobre os temas de relevância para o ambiente de negócios e à sociedade por meio de reportagens, notícias, entrevistas e artigos sobre temas relativos à ética concorrencial.

Comunicação

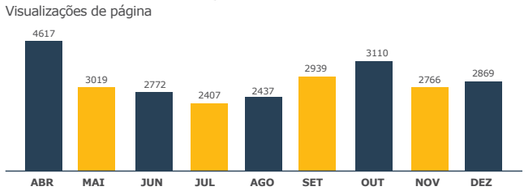
Site

O site do ETCO continua sendo uma importante plataforma de comunicação para apresentar os projetos e iniciativas desenvolvidas pelo instituto. Em 2013 foram criados dois hotsites específicos, sendo um para comemorar os dez anos da entidade e outro para noticiar o Prêmio ETCO de Jornalismo.

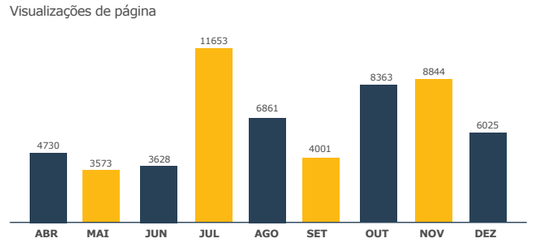
O hotsite comemorativo registrou um expressivo número de visitantes únicos entre os meses de abril a dezembro de 2013. Só no mês de lançamento, a página recebeu um total de 4.617 visualizações. No total, a área mais acessada foi a linha do tempo do ETCO, com 6.763 visualizações.

Já o hotsite do Prêmio ETCO de Jornalismo também chamou a atenção dos internautas. No total, houve 57.678 impressões por página, uma média de 210 impressões por dia.

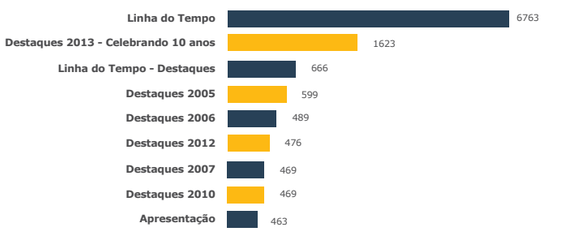
Resumo de atividades hotsite 10 anos Lançamento em Abril



Resumo de atividade hotsite Prêmio ETCO de Jornalismo



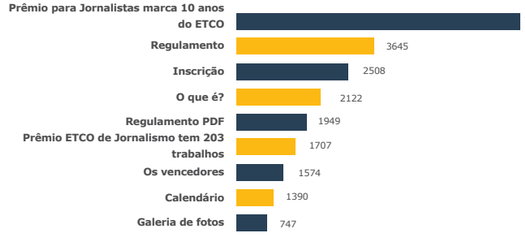
Visualização de conteúdo



Total de impressões de página	57.678
Média de impressões de página por dia	210

Visualização de vídeos

Visualização de conteúdo - Prêmio ETCO



ETCO na Imprensa

Em 2013, o ETCO esteve presente em 769 matérias levadas ao público por veículos da mídia impressa (jornais e revistas), eletrônica (rádio e TV) e Online (portais e agências). Temas prioritários para o ETCO despertaram o interesse da imprensa brasileira, como o Índice de Economia Subterrânea, o combate à corrupção, comércio ilegal e pirataria, além de propostas para simplificação do sistema tributário, entre outros.

Além disso, atividades envolvendo os 10 Anos do Instituto - Prêmio ETCO de Jornalismo, Ciclo de Debates 10 + 10 e o lançamento do Livro Corrupção – Entrave ao Desenvolvimento do Brasil - também mereceram destaque na imprensa.

A cada ano, os expressivos espaços obtidos pelo ETCO demonstram a sua consolidação como fonte preferencial da imprensa em assuntos que envolvem a ética concorrencial. Para garantir esses resultados e o seu alinhamento com os seus propósitos maiores, o ETCO conta, há quatro anos com o trabalho estratégico da RP1 Comunicação.

Comunicação

15,7 *milhões de leitores* foram impactados por matérias publicadas na mídia impressa sobre o ETCO e seus projetos

Gestão Organizacional

Diretoria
Roberto Abdenur
Presidente Executivo (2011 a 2013)

Heloisa Ribeiro - Diretora Executiva

Conselho de Administração
Victório Carlos De Marchi
Presidente do Conselho de Administração

Titulares
Alexandre Esper
Alisio Jacques Mendes Vaz
Eduardo Cordeiro Lannes
Hoche José Pulchério
Valdomiro Rodrigues

Suplentes
Antonio Totaro Neto
Eduardo Paranhos Montenegro
Fernando Luiz Mendes Pinheiro
Jorge Luiz de Oliveira
Marcos Thedim Duarte Cancella
Vasco Manoel Feijó Luce

Foram realizadas em 2013

12 reuniões do Conselho de Administração

3 reuniões do Conselho Consultivo

2 reuniões do Conselho Fiscal

Conselho Consultivo

Marcílio Marques Moreira - Presidente do Conselho Consultivo
O Conselho Consultivo tem ainda a participação de André Franco Montoro Filho, Aristides Junqueira Alvarenga, Carlos Ivan Simonsen Leal, Celso Lafer, Ellen Gracie Northfleet, Everardo de Almeida Maciel, Gonzalo Vecina Neto, Hamilton Dias de Souza, João Grandino Rodas, João Roberto Marinho, Jorge Raimundo Filho, Leonardo Gadotti Filho, Luiz Fernando Furlan, Maria Tereza Aina Sadek, Nelson Jobim, Roberto Faldini e Tércio Sampaio Ferraz Júnior.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é presidido por Marcello Cória Massaini e tem como titulares Dilmar Moreira Madureira, Edilson Silva de Araújo, Fernando Piveta, Marcus Emanuel Galeb e Noemia Gushiken. Os suplentes são: Antonio Rodrigues da Silva Filho, Eduardo Carvalho de Paoli, Fabiana Alfradique Oliveira, Rafael dos Santos Bosi Ribeiro, Ricardo Del Bianco e Rodolfo Fücher.

Expediente

Relatório Anual de Atividades 2013
ETCO – Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial

Presidente Executivo
Roberto Abdenur

Diretora Executiva
Heloisa Ribeiro

Coordenação Interna
Rachel Buzzoni

Revisão
Conceição Souza

Texto
RP1 Comunicação

Projeto Gráfico
Andresa Dias

Tiragem
1.000 exemplares

INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL

ETCO

O Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial, ETCO, é uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP) fundada em 2003 com o objetivo de identificar, discutir, propor e apoiar ações, práticas e projetos que resultem em uma melhoria concreta do ambiente de negócios no Brasil. Para isso, atua no sentido de influenciar os tomadores de decisão a adotarem medidas que visem reduzir a sonegação fiscal, o comércio ilegal e a informalidade, além de ações de simplificação do sistema tributário e de combate à corrupção e outros desvios de conduta. O instituto procura manter uma forte perseverança no meio empresarial e político brasileiro com o objetivo de criar mecanismos e ferramentas que fortaleçam a ética concorrencial. São três as estratégias de atuação: fomentar estudos sobre os fatores que incentivam esses desvios de conduta; propor e apoiar iniciativas, ações ou mudanças em textos legais e práticas administrativas; desenvolver e apoiar ações de conscientização da opinião pública sobre os malefícios sociais e econômicos e os perigos dessas ilegalidades e da leniência social para com esses desvios de comportamento ético.

www.etco.org.br

55 11 3078 1716
Rua Viradouro, 63
6º andar
São Paulo | SP
CEP: 04538-110